

Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica

ATIVIDADE BIOLÓGICA DE EXTRATOS BRUTOS DE *Alternanthera brasiliana* (L.) O. Kunt. (AMARANTHACEAE) NA INDUÇÃO DE ENRAIZAMENTO DE *Hibiscus rosa-sinensis* L. (MALVACEAE)

Fabiana Viana de ALMEIDA (1)
Geisianne Pimenta CAVALCANTE (2)
Lorena de Paula CABRAL (3)
Marcelo Victor de Souza OLIVEIRA (3)
Eva Maria Alves Cavalcanti ATROCH (4)

A produção vegetal ocorre em grande parte utilizando-se técnicas da clonagem de plantas, principalmente a propagação vegetativa via estacas. Nesta atividade os reguladores de crescimento são frequentemente utilizados para enraizamento, sendo a maior parte dos custos destes procedimentos relativa aos reguladores sintéticos. Entretanto estas substâncias nem sempre são efetivas, principalmente porque a indução radicial é um fenômeno complexo que envolve a interação de fatores diversos. Desta forma acredita-se que as atividades biológicas de extratos de plantas, já verificadas em outras áreas, podem ser mais exploradas no desenvolvimento vegetal. Portanto, é possível que espécies com elevada capacidade de propagação vegetativa contenham em seus extratos substâncias indutoras de enraizamento. Assim o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da aplicação de extratos aquosos (Ensaio I) e alcoólicos (Ensaio II) de *Alternanthera brasiliana*, frente ao uso do ácido indolil butírico (Ensaio III), no enraizamento de estacas semilenhosas de *Hibiscus rosa-sinensis*. Os dois extratos foram preparados a partir de 50 g de folhas frescas, obtendo-se proporções de 0, 250, 500, 750 e 1000 mgL⁻¹ que corresponderam aos tratamentos 1, 2, 3, 4 e 5 nos ensaios I e II. Proporções idênticas foram preparadas no ensaio III, com o regulador de crescimento, obtendo-se igual número de tratamentos. Ao final de 30 dias avaliou-se a porcentagem de enraizamento nos ensaios. Houve um incremento da indução radicial, em relação ao tratamento controle (80%), nos tratamentos 2 e 3 do ensaio III (100%). Enquanto a aplicação do extrato aquoso resultou em efeito inibitório para o enraizamento. Por outro lado, o extrato alcoólico apresentou um desempenho semelhante ao controle no tratamento 3, sendo inibitório nos demais tratamentos. Estes resultados geram perspectivas da aplicação da atividade biológica de extratos de *A. brasiliana* para regulação de crescimento.

Palavras-chave: Produção vegetal, planta ornamental, alelopatia

Créditos de Financiamento:

- (1) Aluna de graduação de Ciências Biológicas - Centro Universitário do Norte, UNINORTE, Av. Joaquim Nabuco, 1097, Manaus - AM, Brasil. fabiana.vdealmeida@hotmail.com
- (2) Colaboradora do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Amazonas, UFAM, Av. General Rodrigo Octávio Jordão Ramos, 3000 Manaus - AM, Brasil. gizbio@gmail.com
- (3) Alunos de graduação de Agronomia – Universidade Federal do Amazonas, UFAM, Av. General Rodrigo Octávio Jordão Ramos, 3000, Manaus - AM, Brasil. lorena.de.paula.cabral@hotmail.com
- (4) Professora da Universidade Federal do Amazonas, UFAM, Av. General Rodrigo Octávio Jordão Ramos, 3000 Manaus - AM, Brasil. eatroch@hotmail.com